

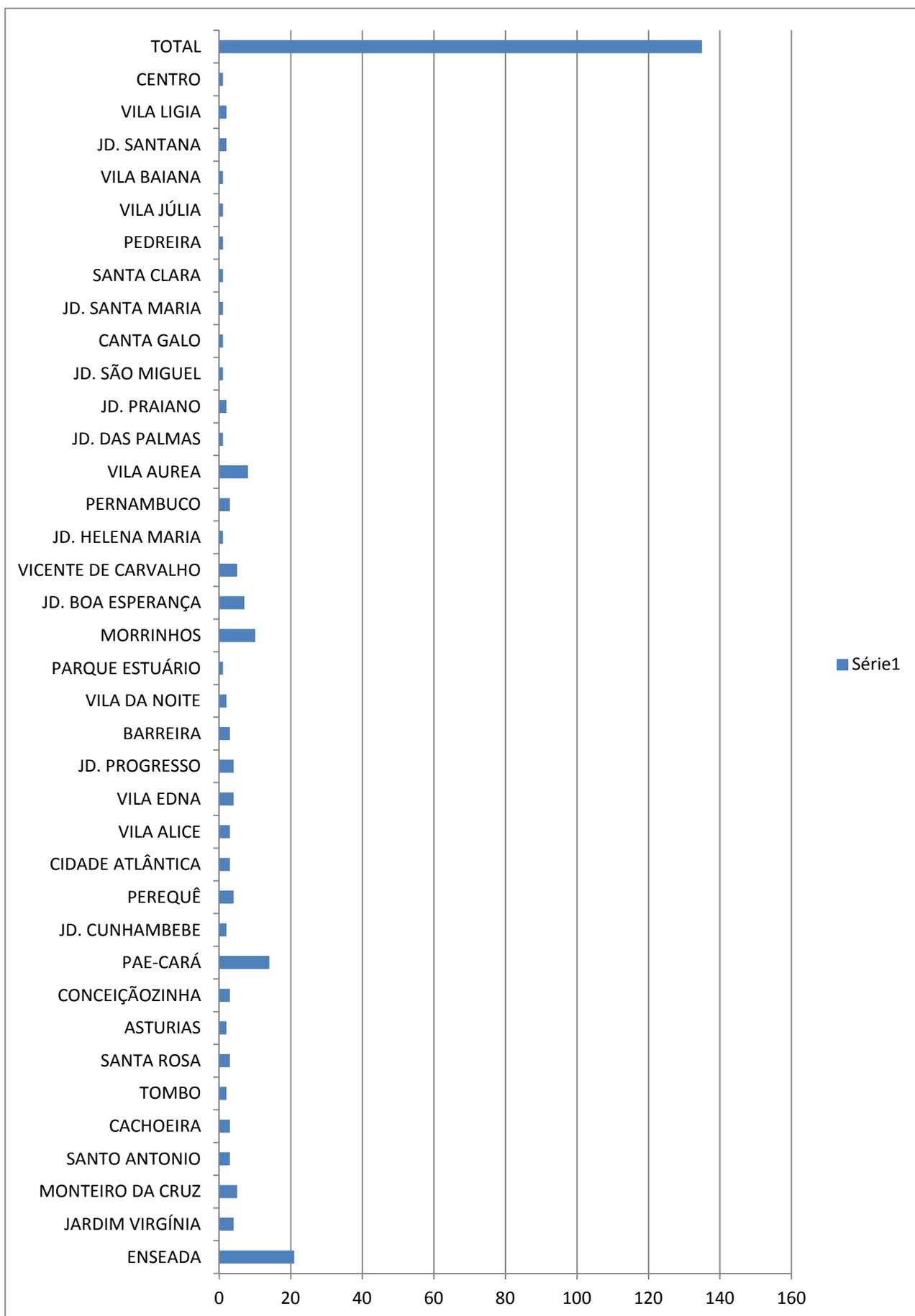
CAPÍTULO 4

4.1 Pesquisa socioambiental

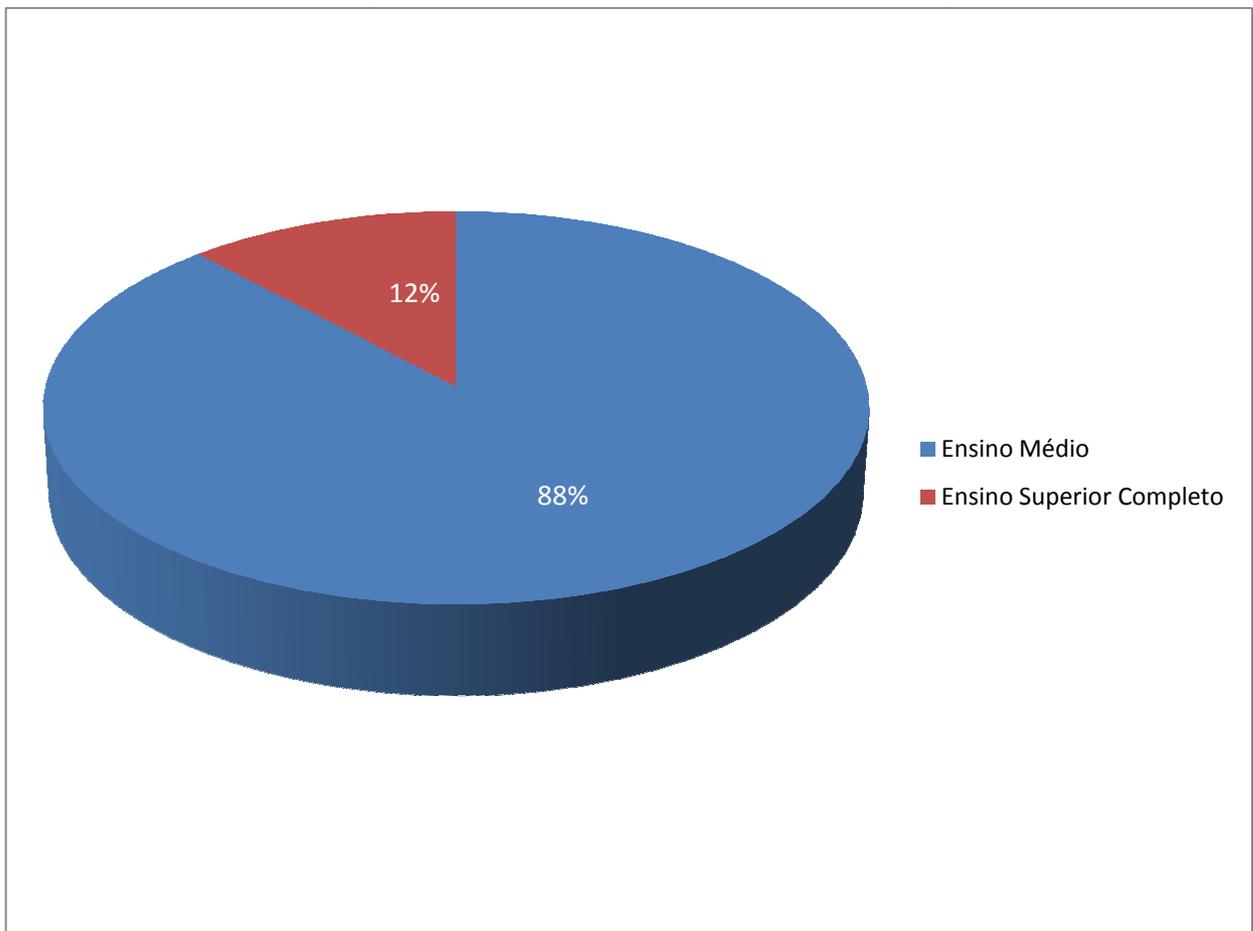
PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
VOCÊ É MORADOR DO GUARUJÁ			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	142	0,93	0,93
NÃO	10	0,07	1
TOTAL	152	1	
BAIRRO			
ENSEADA	21	0,16	0,16
JARDIM VIRGÍNIA	4	0,03	0,19
MONTEIRO DA CRUZ	5	0,04	0,23
SANTO ANTONIO	3	0,02	0,25
CACHOEIRA	3	0,02	0,27
TOMBO	2	0,01	0,28
SANTA ROSA	3	0,02	0,30
ASTURIAS	2	0,01	0,32
CONCEIÇÃOZINHA	3	0,02	0,34
PAE-CARÁ	14	0,10	0,44
JD. CUNHAMBEBE	2	0,01	0,46
PEREQUÊ	4	0,03	0,49
CIDADE ATLÂNTICA	3	0,02	0,51
VILA ALICE	3	0,02	0,53
VILA EDNA	4	0,03	0,56
JD. PROGRESSO	4	0,03	0,59
BARREIRA	3	0,02	0,61
VILA DA NOITE	2	0,01	0,63
PARQUE ESTUÁRIO	1	0,01	0,64
MORRINHOS	10	0,07	0,71
JD. BOA ESPERANÇA	7	0,05	0,76
VICENTE DE CARVALHO	5	0,04	0,80
JD. HELENA MARIA	1	0,01	0,81
PERNAMBUCO	3	0,02	0,83
VILA AUREA	8	0,06	0,89
JD. DAS PALMAS	1	0,01	0,89
JD. PRAIANO	2	0,01	0,91
JD. SÃO MIGUEL	1	0,01	0,92
CANTA GALO	1	0,01	0,92

JD. SANTA MARIA	1	0,01	0,93
SANTA CLARA	1	0,01	0,94
PEDREIRA	1	0,01	0,95
VILA JÚLIA	1	0,01	0,95
VILA BAIANA	1	0,01	0,96
JD. SANTANA	2	0,01	0,98
VILA LIGIA	2	0,01	0,99
CENTRO	1	0,01	1,00
TOTAL	135	1	

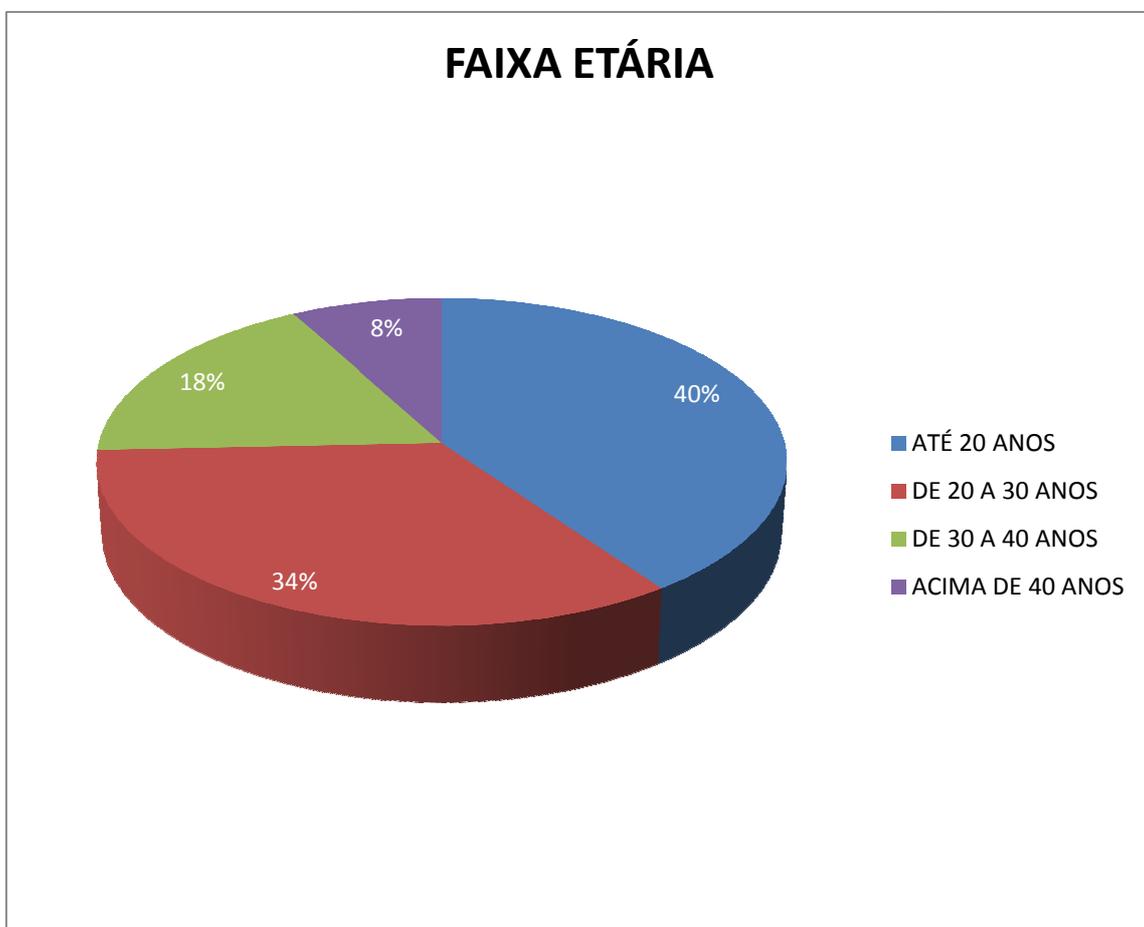




PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
NÍVEL DE ESCOLARIDADE			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Analfabeto			
Ensino Fundamental			
Ensino Médio	134	0,88	0,88
Ensino Superior Incompleto			
Ensino Superior Completo	18	0,12	1
Total	152	1	



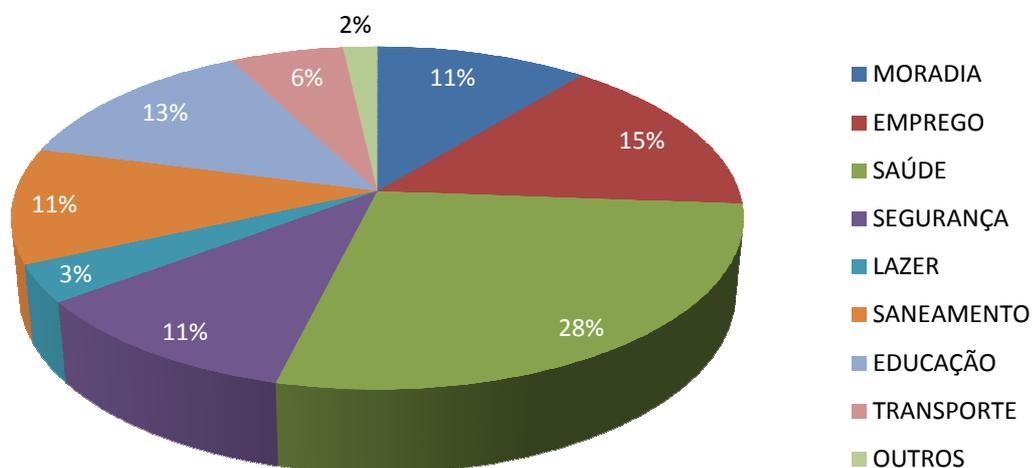
PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
FAIXA ETÁRIA			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
ATÉ 20 ANOS	61	0,40	0,4
DE 20 A 30 ANOS	52	0,34	0,74
DE 30 A 40 ANOS	27	0,18	
ACIMA DE 40 ANOS	12	0,08	
TOTAL	152	1	



OS DOIS MAIORES PROBLEMAS SOCIAIS DA CIDADE SÃO:

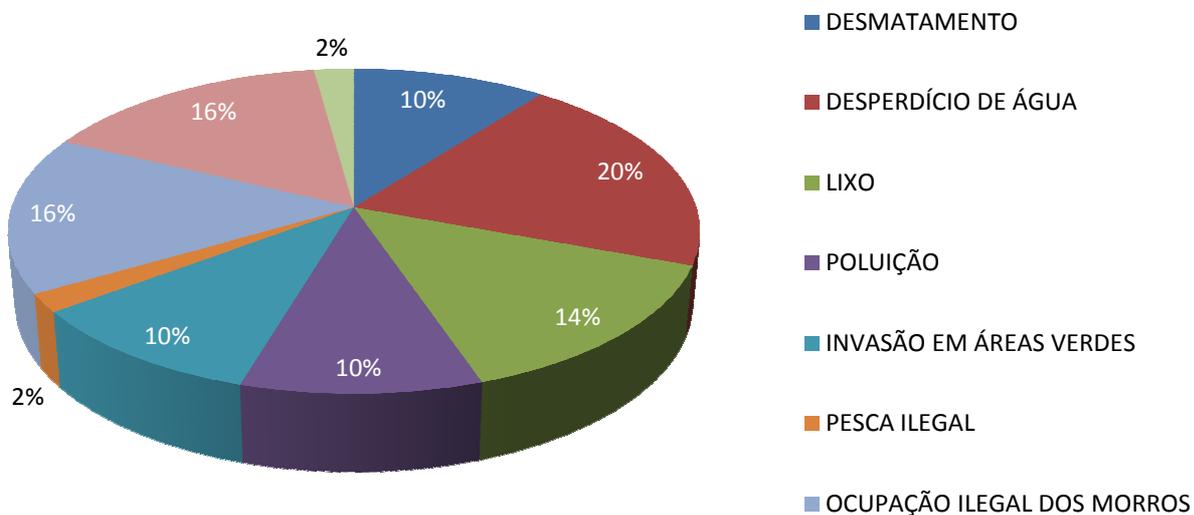
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
MORADIA	37	0,11	0,11
EMPREGO	52	0,15	0,26
SAÚDE	94	0,28	0,54
SEGURANÇA	37	0,11	0,65
LAZER	12	0,04	0,68
SANEAMENTO	37	0,11	0,79
EDUCAÇÃO	45	0,13	0,92
TRANSPORTE	20	0,06	0,98
OUTROS	6	0,02	1,00
TOTAL	340	1	

MAIORES PROBLEMAS SOCIAIS DO GUARUJÁ



PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
OS DOIS MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE SÃO:			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
DESMATAMENTO	34	0,10	0,1
DESPERDÍCIO DE ÁGUA	66	0,20	0,30
LIXO	46	0,14	0,44
POLUIÇÃO	32	0,10	0,54
INVASÃO EM ÁREAS VERDES	33	0,10	0,64
PESCA ILEGAL	6	0,02	0,66
OCUPAÇÃO ILEGAL DOS MORROS	51	0,16	0,82
AUSÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	51	0,16	0,97
OUTROS	7	0,02	1,00
TOTAL	326	1	

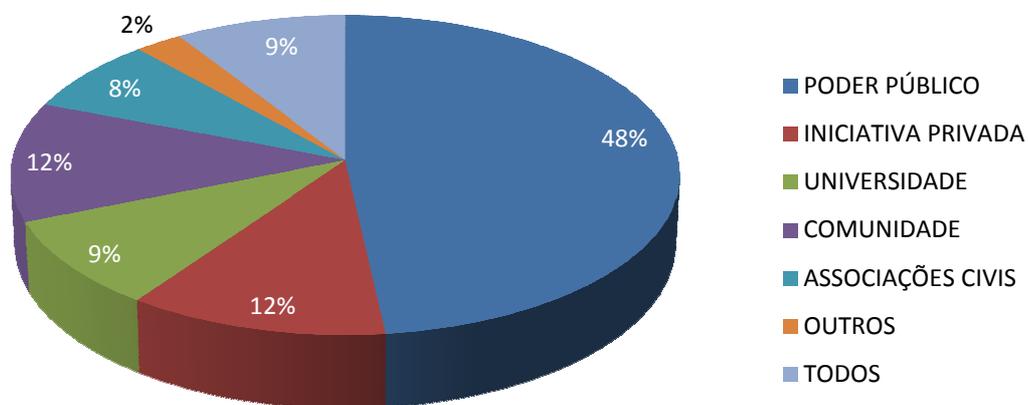
MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DO GUARUJÁ



PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
ENTENDE SER NECESSÁRIA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	149	0,98	0,98
NÃO	3	0,02	1
TOTAL	152	1	

PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
QUEM DEVERIA IMPLANTAR PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS NA CIDADE			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
PODER PÚBLICO	96	0,48	0,48
INICIATIVA PRIVADA	23	0,12	0,60
UNIVERSIDADE	18	0,09	0,69
COMUNIDADE	24	0,12	0,81
ASSOCIAÇÕES CIVIS	15	0,08	0,88
OUTROS	5	0,03	0,91
TODOS	18	0,09	1,00
TOTAL	199	1	

QUEM DEVERIA IMPLANTAR PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS NA CIDADE



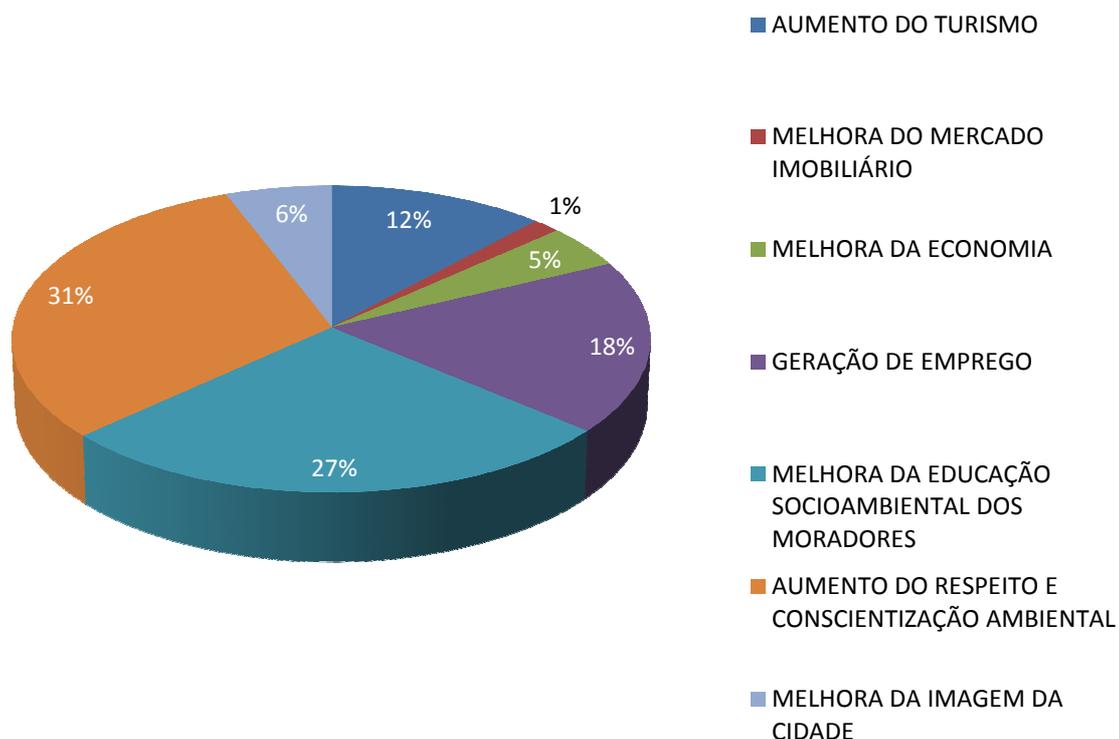
PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
VOCÊ GOSTARIA DE PARTICIPAR DE UM PROJETO SOCIOAMBIENTAL			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	112	0,74	0,74
NÃO	4	0,03	0,77
TALVEZ	32	0,21	0,98
NÃO RESPONDEU	4	0,03	1,00
TOTAL	152	1	



PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO AMB. CONTRIBUEM NA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	147	0,97	0,97
NÃO	0	0,00	0,97
TALVEZ	4	0,03	1,00
NÃO RESPONDEU	1	0,01	1,00
TOTAL	152	1	

PESQUISA SOCIOAMBIENTAL			
DOIS BENEFÍCIOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA A CIDADE COM A IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS			
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
AUMENTO DO TURISMO	39	0,12	0,12
MELHORA DO MERCADO IMOBILIÁRIO	5	0,02	0,14
MELHORA DA ECONOMIA	15	0,05	0,18
GERAÇÃO DE EMPREGO	60	0,18	0,36
MELHORA DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS MORADORES	89	0,27	0,63
AUMENTO DO RESPEITO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	102	0,31	0,94
MELHORA DA IMAGEM DA CIDADE	19	0,06	1,00
TOTAL	329	1	

BENEFÍCIOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA A CIDADE COM A IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



4.2 ANÁLISE DA PESQUISA SOCIOAMBIENTAL

Como pode se verificar na pesquisa socioambiental, o público pesquisado emitiu suas opiniões. Elas revelam uma tendência confiável para se estabelecer alguns padrões, que servirão como indicativos para medidas de caráter socioambiental isoladas ou através de projetos específicos. Passa a se comentar os resultados.

Liminarmente, há que se considerar o universo pesquisado de 152 amostras. Nelas, 93% das pessoas pesquisadas são do próprio Município, e 7% de outras localidades.

Esse indicativo é bastante consistente no que se refere à detecção de problemas pelos próprios moradores da cidade. Outro dado de importância é o de que o

universo pesquisado atingiu moradores de 36 diferentes bairros da cidade, sendo os mais expressivos, o da Enseada, o do Pae-Cará e o de Morrinhos.

No que se refere ao nível de escolaridade, a grande freqüência foi de pessoas do ensino médio, com 88% do universo pesquisado, enquanto os restantes 12%, atingiram pessoas com o ensino superior completo.

Salienta-se que a pesquisa apresentou essa conformidade, tendo em vista que foi executada durante um programa de informação profissional ocorrido na UNAERP. Dessa forma, acabou atingindo as pessoas com esse perfil, qual seja de buscar informações sobre um curso superior, por terem concluído o ensino médio. A confiabilidade dos dados sobre a abrangência da cidade é significativa, porque, com citado anteriormente, envolveu público de dezenas de locais diferentes do Guarujá.

No que se refere à faixa etária, houve bastante diversificação, e se apresentou, no universo pesquisado, 40%, até a faixa etária de 20 anos; 34%, de 20 a 30 anos; 18%, de 30 a 40 anos; e 8%, acima de 40 anos.

Com referência aos dois maiores problemas sociais da cidade, oportunidade na qual os pesquisados indicaram duas respostas, com 28% das opções aparece a questão da saúde; com 15%, a questão do emprego; com 13%, a questão da educação; e empatados, com 11%, a questão da moradia, da segurança e do saneamento, o que indica as maiores relevâncias sociais apontadas na pesquisa.

Sobre os maiores problemas ambientais, aparece com 20%, o desperdício de água; empatados com 16%, a ocupação ilegal dos morros e a ausência de educação ambiental; a seguir, com 14%, a questão relativa à destinação do lixo; e com 10%, o desmatamento, a invasão de áreas verdes e diferentes formas de poluição.

Detectados tais problemas, a pergunta seguinte foi relativa ao entendimento por parte do pesquisado sobre a necessidade de implementação de projetos socioambientais, cuja esmagadora maioria, ou seja, 98%, respondeu afirmativamente acerca da necessidade de tais projetos.

Na continuidade desse raciocínio, se perguntou aos interessados à respeito de quem deveria implantar tais projetos, ficando as respostas na seguinte conformidade: 48% entendem que a implementação dos projetos socioambientais deva ocorrer por parte do Poder Público; com o mesmo percentual de 12%, que isso deva ficar a cargo da iniciativa privada e da comunidade; 9% entendeu que seriam responsáveis por tais projetos a universidade e todos os entes relacionados; ficando com 8% as associações civis.

No que tange à participação do entrevistado em algum projeto socioambiental, 74% indicaram que participariam de projetos dessa natureza; 21% informaram que talvez participassem; 2% indicaram que não participariam; e 3% não responderam. Depreende-se dos números que existe um grande potencial de pessoas a se engajarem nos projetos socioambientais que venham a ser implantados na cidade, mas uma parcela significativa ainda tem dúvida sobre seu engajamento.

A pergunta seguinte foi direcionada à capacitação para implantação de projetos socioambientais, tendo em vista que, para se obter os resultados necessários em projetos dessa natureza, é fundamental que eles tenham um caráter técnico bastante claro e que os profissionais envolvidos tenham as respostas adequadas às necessidades que se apresentam. Nesse aspecto, 97% dos entrevistados são favoráveis aos cursos de capacitação em gestão ambiental, para viabilizar a implantação de projetos.

Outra pergunta foi relativa à disposição do entrevistado em fazer um curso gratuito e se cadastrar como voluntário ambiental. Necessário se faz esclarecer que esta pergunta foi feita porque existem, na Polícia Ambiental do Estado, cursos gratuitos para capacitar voluntários de proteção ambiental, cuja missão é contribuir com os órgãos da fiscalização e licenciamento, quando da constatação de irregularidades contra o meio

ambiente. Essa experiência já se mostrou vitoriosa em outras regiões e, além de criar uma forte conscientização por meio dos voluntários, permite estabelecer uma rede de comunicação de relevância, para as estratégias de proteção, sendo o intuito, trazer a administração municipal para dentro desse processo, com sua participação direta, através da Secretaria de Meio Ambiente local.

O resultado apresentou um percentual de 69%, indicando disposição para fazer o curso, e se cadastrar como voluntário ambiental; 27% responderam que talvez; e apenas 4% responderam que não.

Finalmente, foi questionado sobre os dois maiores benefícios para o Guarujá com a implantação dos projetos socioambientais, aparecendo com 31%, o aumento do respeito e da conscientização com relação ao meio ambiente; com 27%, a melhora da educação social e ambiental dos moradores; com 18%, a geração de novos empregos; com 12%, o aumento do turismo; com 6%, a melhora da imagem da cidade; com 5%, a melhora da economia; e com 1%, a melhora do mercado imobiliário.

Verifica-se, pelos resultados da pesquisa, que tanto as tendências, quanto os resultados estimados pelos entrevistados, servem de parâmetro para indicar ações no campo de projetos de interesse social e ambiental do Guarujá, com ferramentas disponíveis do Poder Público e da iniciativa privada.